

Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 3, Povo de Deus no Antigo Testamento, Parte 1

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 3, Povo de Deus no Antigo Testamento, Parte 1.

Então, algumas passagens-chave em ambos os Testamentos e algumas imagens especialmente do Novo Testamento da Igreja.

Passamos agora para o povo de Deus no Antigo Testamento. O povo de Deus não começa com a Igreja no Novo Testamento, mas com o povo de Deus no Antigo Testamento. Há continuidade e descontinuidade entre o povo de Deus do Antigo e do Novo Testamento.

A Igreja é o Israel espiritual, mas o Novo Testamento também às vezes distingue entre Israel étnico e Igreja e promete um futuro para o primeiro em Romanos 11. Eu já disse isso algumas vezes. O povo de Deus no Antigo Testamento, antes de tudo, tem seu início no livro de Gênesis.

Em segundo lugar, o povo de Deus e as alianças, que é longo. O povo de Deus e sua eleição. Deus é o Senhor de todos, mas de todas as nações, ele escolhe apenas uma.

Povo de Deus e sua redenção da escravidão no Êxodo. Povo de Deus e seu Deus. Eles são definidos por Deus e por pertencerem a Deus.

Povo de Deus e expiação, os sacrifícios, e especialmente o dia da expiação. Povo de Deus em adoração e a terra. Povo de Deus e a terra e o povo de Deus profecia e o Messias.

Há tantos tópicos e muitas informações boas, às vezes, talvez mais do que às vezes, frequentemente negligenciadas. Povo de Deus em seus primórdios, o ponto de partida para o povo de Deus no Antigo Testamento. Especificamente, Adão e Eva no Jardim do Éden são o primeiro povo de Deus.

As Escrituras colocam o Jardim dentro do contexto maior da criação do cosmos por Deus. O cenário, o cenário para o povo de Deus é tanto cósmico quanto local. A Bíblia começa, no princípio Deus criou, Gênesis 1:1. Ele formou os céus e a terra, uma maneira hebraica de dizer toda a realidade criada.

Deus , que é eterno e sem começo ou fim no tempo, criou o universo e, especificamente, a Terra como um lar para a humanidade. Embora ele tenha usado matérias-primas para criar Adão e Eva, o início de sua obra criativa foi ex nihilo, do nada que é totalmente novo. Romanos 4:17, 17, Hebreus 11:3. Ao criar, Deus revelou seus atributos, incluindo sua citação, poder eterno e natureza divina, Romanos 1.20. A criação de Deus exhibe sua glória e obra constantemente e universalmente, como mostra o Salmo 19, 1 a 6.

Os céus declaram a glória de Deus, e a expansão proclama a obra de suas mãos. Dia após dia, eles derramam discurso. Noite após noite, eles comunicam conhecimento.

A mensagem deles foi para toda a terra, e suas palavras são até o fim do mundo. Nelas, ele colocou uma tenda para o sol, que sai como um noivo deixando seu quarto e, como um homem forte, segue seu curso com alegria. Seu nascer é do fim dos céus e seu circuito até o fim deles e não há nada escondido de seu calor.

Enquanto o cosmos é o cenário maior, o Jardim do Éden é o menor. Citação, o Senhor plantou um jardim no Éden, no leste, e ali colocou o homem que havia formado. O Senhor Deus fez a árvore crescer do solo, toda árvore agradável na aparência e boa para alimento.

O Senhor Deus pegou o homem e o colocou no jardim do Éden para trabalhar e cuidar dele, Gênesis 2, 8, 9, 15. O primeiro par, Deus criou Adão e Eva como os primeiros representantes da raça humana e Deus os fez como criações especiais. Citação: o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou um ser vivente, Gênesis 2, 7. Deus concedeu a outras criaturas o fôlego da vida, Gênesis 1:30, 6:17, 7:15 e 22.

1:30, 6:17, 7:15 e 22. Mas ele só deu à humanidade o sopro da vida por meio de contato íntimo. A criação de Eva por Deus também foi especial.

Citação: então, o Senhor Deus fez um sono profundo vir sobre o homem, e ele dormiu. Deus tomou uma de suas costelas e fechou a carne naquele lugar. Então o Senhor Deus fez da costela que havia tirado do homem uma mulher e a trouxe ao homem, e o homem disse: esta finalmente é osso dos meus ossos e carne da minha carne.

Esta será chamada mulher, pois foi tirada do homem, Gênesis 2:21 a 23. A Escritura não apenas ensina a criação especial de Deus do primeiro par, mas também sua criação à imagem de Deus. Então, Deus criou o homem à sua própria imagem.

À imagem de Deus , ele os criou; macho e fêmea, ele os criou, Gênesis 1:27. Deus fez nossos primeiros pais como ele. Ele os fez como ele em conhecimento, Colossenses 3:10.

E em justiça, Efésios 4, 24. Em relação a si mesmo, à criação, e uns aos outros e com domínio sobre as outras criaturas, Gênesis 1:26. Aprendi com Anthony Hoekema, criado à imagem de Deus.

Seu criador e Senhor, ao contrário dos sentimentos pós-modernos, os seres humanos não se criam. Em vez disso, eles foram obra do Senhor Deus, o criador do céu e da terra. A magnífica criação de Deus revela seus atributos de eternidade, asseidade, onipotência, sabedoria, soberania, bondade e glória.

Ele, não seu povo, é o grande tema das escrituras sagradas. No entanto, sua criação de Adão e Eva coloca a humanidade como co-estrelas com seu filho no enredo da Bíblia. Adão e Eva conheciam e andavam com Deus em um ambiente perfeito, mas problemas estavam à espreita no jardim.

O inimigo deles, antes da queda de Adão e Eva, um inimigo estava à espreita entre as árvores do jardim. Na verdade, esse poder obscuro é um fator importante na queda deles no pecado. Gênesis não nos conta a origem do inimigo, mas outras escrituras nos ajudam a identificá-lo.

Deus fez tudo bom, até muito bom, Gênesis 1:31. Criado como um anjo bom, Deus não fez nenhuma outra espécie. Satanás se rebelou e se tornou o inimigo número um de Deus e seus santos.

Duas vezes, o livro do Apocalipse identifica o grande inimigo de Deus como, entre aspas, o grande dragão, a antiga serpente, que era chamada de diabo, e Satanás. Fechar citação, Apocalipse 12:9. Compare 20, Apocalipse 22, no versículo 2. Ele apareceu no jardim como uma serpente. Aqui, o símbolo do anti-Deus.

Bruce Waltke, Genesis, um comentário. Ele aparece nas escrituras como um feroz oponente de seu povo. Jó 2:4 e 5. Pele por pele, Deus, Satanás respondeu ao Senhor.

Um homem dará tudo o que possui em troca de sua vida, mas estenda sua mão e fira a carne e os ossos de Jó, e ele certamente o amaldiçoará na sua face. Jó 2:4 e 5. Mateus 4:1. Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. Mateus 4:1. Lucas 22:3 e 4. Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era contado entre os doze.

Ele foi embora e discutiu com o sumo sacerdote e a polícia do templo como poderia entregar Jesus a eles. Lucas 22:3 e 4. Segunda Coríntios 11:14. Satanás se disfarça de anjo de luz.

2 Coríntios 11:14. Efésios 6:11. Vistam toda a armadura de Deus para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo.

Efésios 6:11. Hebreus 2:14, 15. Ora, visto que os filhos têm carne e sangue em comum, Jesus também participou destes, para que, por sua morte, destruísse aquele que tinha o poder da morte, a saber, o diabo, e libertasse todos que, por toda a vida, estavam sujeitos à escravidão pelo pavor da morte.

Hebreus 2:14 e 15. 1 Pedro 5:8. Sejam sóbrios, estejam alertas. O adversário de vocês, o diabo, anda ao redor como leão que ruge, procurando alguém para devorar.

1 Pedro 5:8. Mais um texto, Apocalipse 20:10. O diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta, e serão atormentados de dia e de noite, para todo o sempre. Apocalipse 20:10.

A serpente desafiou e então negou a palavra de Deus a Adão. Citação, Não comas da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. Fechar citação.

Gênesis 2:17. Kidner é perceptivo. Citação, É a palavra da serpente contra a de Deus, e a primeira doutrina a ser negada é o julgamento.

Fechar citação. Derek Kidner, Genesis, Tindal, comentários do Antigo Testamento. Ele continua, de fato, Se as negações modernas disso são motivadas de forma diferente, elas estão igualmente em desacordo com o Apocalipse.

Jesus reafirmou completamente a doutrina do julgamento. Jesus é o principal pregador do inferno em toda a Bíblia. Nossos primeiros pais acreditavam que a serpente mentirosa comeu e mudou a história do mundo.

Na verdade, o motim deles causou tragicamente a divisão mais importante da história bíblica. A divisão mais importante da história bíblica não é entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento. É pré-queda e pós-queda.

Gênesis dedica apenas três capítulos ao primeiro, mas as consequências da queda foram catastróficas, e o mundo e a humanidade nunca mais seriam os mesmos até os novos céus e a nova terra descritos nos dois últimos capítulos das escrituras. Sua rebelião e seus resultados. Os efeitos deletérios do pecado original de Adão são enormes.

Embora Adão e Eva não tenham sofrido morte física por muitos anos, eles imediatamente morreram espiritualmente. Isso é visto em seu esconderijo de Deus, recusando-se a assumir seus próprios pecados e transferindo a culpa. Gênesis 3:11-13.

Como resultado da queda, Eva sofrerá dores no parto, e Adão cultivará plantações com trabalho doloroso. Gênesis 3 :16-19. Deus amaldiçoou a serpente ao colocar inimizade entre sua semente e a semente da mulher.

Isto fala da guerra entre os filhos do diabo e os filhos de Deus, culminando no maligno e Jesus. O diabo golpeará o calcanhar de Cristo e lhe dará um golpe sério quando Jesus morrer, mas Cristo golpeará a cabeça de Satanás com um golpe mortal na morte e ressurreição de Cristo. Gênesis 3, 15.

A queda teve enormes repercussões. A humanidade herdou tanto a culpa quanto a corrupção. Em Adão, todos nós somos condenados diante de um Deus santo, e o pecado mancha nossa existência.

Praticamos o pecado de acordo com nossa natureza caída. Assim como Adão quebrou a aliança com Deus, todos os seus descendentes também o fizeram; Cristo aceitou. A avaliação de Deus sobre a vida humana antes do dilúvio é gráfica.

O Senhor viu que a maldade do homem era grande na terra e que toda intenção dos pensamentos do seu coração era somente continuamente má. Infelizmente, depois do dilúvio, a intenção do coração do homem é má desde a sua juventude. Israel, cercado por cananeus depravados, desobedeceu à lei.

Tudo isso mostra a necessidade da graça soberana de Deus para que alguém seja salvo, e ele a provê em Cristo. Sua obra salvadora foi tão grande que salvou até mesmo os crentes do Antigo Testamento. Hebreus 9:15.

O pecado de Adão é o pecado original. Seu pecado no Éden condena e corrompe seus descendentes. Isso é evidente quando Caim mata Abel, Gênesis 4:1 a 15, no estado do mundo que moveu Deus a trazer o dilúvio.

Na arrogância da humanidade em Babel, Gênesis 11:1 a 9, e no pecado de Sodoma e Gomorra, Gênesis 18:16 a 33, e 19:1 a 29. O pecado de Sodoma e Gomorra, Gênesis 18:16 a 33, 19:1 a 29. Refletindo sobre os efeitos do pecado de Adão em seu povo, Paulo fala claramente.

Pela transgressão de um só homem, muitos morreram, Romanos 5:15. De um só pecado veio o julgamento, resultando em condenação, 5:16. Pela transgressão de um só homem, a morte reinou por meio daquele único homem, versículo 17.

Por uma só transgressão, há condenação para todos, versículo 18. Por meio da desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, Romanos 5:19. Como resultado da transgressão primária de Adão, a humanidade é alienada de seu criador e precisa de sua iniciativa se alguém quiser ser salvo.

À medida que a história se desenrola no Novo Testamento, aprendemos que é isso que a Trindade fez. Pois o Pai escolheu um povo para si, o Filho os redimiu com seu sangue, e o Espírito aplica salvação a eles unindo-os a Cristo. Nos três primeiros capítulos das Escrituras, aprendemos sobre os primórdios do povo de Deus e seus privilégios.

Nós encontramos seu Senhor, seu grande inimigo, e sua queda desastrosa no pecado que arruína suas vidas e as de seus descendentes. O povo de Deus e as alianças. Uma marca distintiva na vida do povo de Deus em ambos os Testamentos são as alianças de Deus com eles.

Uma aliança é um relacionamento formalizado entre Deus e seu povo, inaugurado por Deus, no qual ele faz promessas que o obrigam ao seu povo e eles a ele. Examinaremos essas alianças: as alianças Noéica, Abraâmica, Mosaica, Davídica e Nova Noéica. Em face da traição universal e corrupção da raça humana antes e depois do dilúvio, Deus misericordiosamente fez uma aliança com Noé para preservar a vida humana e o povo de Deus.

O pecado humano havia escalado a ponto de a maldade humana se espalhar pela terra, e cada pensamento das pessoas era sempre mau. Consequentemente, o Senhor se arrependeu de ter feito o homem, Gênesis 6.6, e decidiu erradicar a humanidade corrupta, Gênesis 6:5-7, junto com todas as outras criaturas, versículo 17. Citação, Noé, no entanto, encontrou favor com o Senhor, versículo 9, e por meio dele e de sua família, Deus preservou a raça humana.

Deus prometeu a Noé que eu estabeleceria minha aliança com você. E sua família. Deus o instruiu a construir uma arca para o resgate de sua esposa, seus três filhos e suas esposas, 1 Pedro 3.20. E dois animais reprodutores de cada espécie, Gênesis 6:14-22. Deus trouxe um dilúvio e, entre aspas, exterminou todos os seres vivos que estavam na face da terra, da humanidade ao gado, às criaturas que rastejam, às aves do céu.

Restou apenas Noé, e aqueles com ele na arca, citação próxima, Gênesis 7:23. Quando as águas do dilúvio recuaram, Deus disse a Noé e sua família para deixarem a arca e trazerem animais com ele para espalhar sobre a terra. E eles fizeram isso. Em gratidão, Noé adorou a Deus oferecendo sacrifícios a ele.

Versículo 20 de Gênesis 8. Deus se agradou e prometeu, citação, Nunca mais amaldiçoarei a terra, Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, pois a intenção do coração do homem é má desde a sua mocidade. Nem nunca mais ferirei toda criatura vivente como fiz. Enquanto a terra permanecer, tempo de sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite, não cessarão.

Gênesis 8:21-22. Gordon Wenham captura o espírito da citação da Aliança Noéica; isto é de Wenham, *Gênesis 1-15*, Comentário Bíblico da Palavra. A história do dilúvio é de fato um conto de destruição catastrófica que prova o ódio de Deus pelo pecado. Uma imagem da ira de Deus que finalmente será revelada no último dia sobre todos os que seguirem seu próprio caminho.

Mas também oferece conforto. Deus continuará a manter a ordem natural atual, entre aspas, enquanto a Terra existir, entre aspas, dentro de uma aspa, apesar da perversidade incorruptível do coração do homem. Mais do que isso, a história do dilúvio dá garantia aos justos, aqueles que andam com Deus e guardam seus mandamentos, de que eles também serão preservados para a vida eterna.

A Aliança Noéica é a promessa de Deus de preservar a raça humana e o povo de Deus, apesar de sua rebelião e pecado contínuos até o fim dos tempos. Waltke está certo, citação, Deus preservará providencialmente a Terra e sua ecologia até o julgamento final. 1 Pedro 3:20-21, 2 Pedro 2:5-12. 1 Pedro 3:20-21, 2 Pedro 2:5-12. Ainda citando Waltke, Deus garante a continuação da humanidade até o fim da história, fechar citação.

Waltke, Genesis commentary, página 143. A Aliança Abraâmica. A aliança que Deus fez com Abraão é a primeira aliança que trata da salvação, é a base para a aliança Mosaica e é o fundamento da nova aliança, que a cumpre e a eclipsa.

Vou dizer de novo porque é difícil enfatizar demais a importância da Aliança Abraâmica. A Aliança Noéica não lidava com salvação, e lidava com a preservação da raça humana. A aliança de Deus com Abraão é a primeira aliança que trata da salvação, é a base para a aliança Mosaica, e é o fundamento da nova aliança, que a cumpre e a eclipsa.

Estamos chamando-o de Abraão, embora entendamos que seu nome foi mudado de Abrão para Abraão. O Senhor apareceu a Abraão em Ur dos Caldeus e disse-lhe para deixar sua casa e ir para a terra que ele lhe mostraria. Deus fez promessas impressionantes a Abraão, para trazer uma grande nação dele, para abençoá-lo e fazer seu nome grande, para fazê-lo um mediador de bênçãos para os outros, e nele abençoar todas as famílias da terra, Gênesis 12:1-3.

Josué revela que Abraão, o pai do povo de Deus, era de uma família idólatra, Josué 24:2 e 3. Em Gênesis 15, Deus anuncia que ele é o protetor e escudo de Abraão e lhe dará uma grande recompensa, 15:1, muito maior do que o saque que ele recusou do rei de Sodoma, Gênesis 14:21-24, após a derrota dos reis. Deus faz um acordo formal entre ele e Abraão e seus descendentes em Canaã, uma aliança fundamental para o resto da história bíblica. Deus promete dar a ele um filho como seu herdeiro e tornar seus descendentes tão numerosos quanto as estrelas.

Citação, e Abraão creu no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça, Gênesis 15 :6. Palavras que o Novo Testamento cita três vezes como evidência da justificação pela fé. Romanos 4:3, Gálatas 3:6, Tiago 2:23.

Romanos 4:3, Gálatas 3:6, Tiago 2:23. Em resposta ao pedido de Abraão por um sinal, Deus ratificou a aliança com ele seguindo a forma de uma antiga concessão de terras reais. Conforme instruído, Abraão trouxe ao Senhor uma novilha, uma cabra, um carneiro, uma rola e um pombinho, cortou os animais ao meio e colocou os pedaços um em frente ao outro, Gênesis 15:9 e 10.

Enquanto o sol se punha, um sono profundo tomou conta de Abraão, e ele foi cercado por uma escuridão assustadora e assustadora, versículo 12. Ao anoitecer, Deus passou entre os pedaços dos animais, entre aspas, em um pote de fogo fumegante e uma tocha flamejante, versículo 17, simbolizando sua presença. Isso estava de acordo com os tratados em que, entre aspas, ambas as partes passariam entre os animais desmembrados para invocar um destino semelhante sobre si mesmas, caso quebrassem sua promessa, entre aspas.

Aqui, somente, Deus passa entre os animais divididos enquanto Abraão dorme, indicando que a aliança é monergística , é trabalhada, é forjada, é realizada por um. É com dois, mas é realizada somente por Deus. Waltke explica, entre aspas, a julgar pelos textos antigos do Oriente Próximo e Jeremias 34-18, Deus está invocando uma maldição sobre si mesmo se não cumprir sua aliança.

Uma vez que o animal era morto, aquele que fazia o sacrifício podia esperar o mesmo destino do animal se ele quebrasse o pacto. O sacrifício é, portanto, uma promulgação do juramento. Waltke, Gênesis 2-4-5.

Para outra visão, veja Wenham, *Genesis 1-15* , 332-333. Deus corta a aliança. É tudo de sua iniciativa, e reivindica a devoção total de Abraão.

É monergístico e bilateral. Monergístico , Abraão não negocia com Deus, e eles nem mesmo se sentam à mesa para Deus fazer a aliança. Abraão está desmaiado.

É monergístico , mas é bilateral. Meu Deus. Deus faz isso com Abraão, e isso reivindica a vida de Abraão, sua devoção total.

Tendo prometido fazer de Abraão o pai de uma grande nação, Deus agora dá limites muito amplos para a extensão da terra que Abraão herdaria, Gênesis 2-4, versículos 18-23. Ainda estamos em Gênesis 15. Limites somente alcançados durante o reinado do Rei Salomão, 1 Reis 5:1.

Em Gênesis 17, Deus reafirma e sela a aliança. Deus Todo-Poderoso aparece a Abraão, de 99 anos, e lhe diz para viver na presença de Deus e ser irrepreensível,

versículo 1. Deus muda seu nome de Abrão, pai exaltado, para Abraão, o pai de uma multidão. Pois Deus fará dele o pai de uma multidão de nações, versículo 5 de Gênesis 17.

Deus estabelece os fundamentos da aliança, citando Gênesis 17:7 e 8. Eu confirmarei a aliança que está entre você e eu e sua futura descendência ao longo de suas gerações. É uma aliança permanente para ser seu Deus e o Deus de sua descendência depois de você. E para você e sua futura descendência, eu darei a terra onde você está residindo, toda a terra de Canaã, como uma possessão permanente, e eu serei seu Deus, versículos 7 e 8. Embora a circuncisão fosse comum no antigo Oriente Próximo, Deus lhe dá um novo significado.

É o selo da aliança, versículo 11, Romanos 4:11. Deus ordena que seja realizado em machos de oito dias de idade e adultos, e Abraão obedece, Gênesis 17: 23 a 27. Abraão tem sido um parceiro passivo de Deus em Gênesis 15.

Agora, ele é ativo e responsável por manter a aliança. O papel de Abraão e sua descendência é importante, mas a parte de Deus no relacionamento da aliança é muito mais importante. Deus prometeu abençoar Abraão e tornar seu nome grande, para torná-lo uma grande nação, e abençoar todas as famílias e pessoas do mundo através dele, Gênesis 12, 1 a 3. Deus se proclamou escudo de Abraão e prometeu a ele uma grande recompensa, incluindo a terra de Canaã, 15:1. Ele jurou manter a aliança com Abraão e sua semente, invocando maldições sobre si mesmo se ele se mostrasse infiel, versículo 17.

Acima de tudo, Deus prometeu ser Deus para sempre a Abraão e seus descendentes, o povo de Deus do Antigo Testamento, Gênesis 17:7. A aliança mosaica, por causa das declarações do Novo Testamento de sua superioridade ao Antigo Testamento, tendemos a minimizar a aliança mosaica. Quais são algumas dessas passagens do Novo Testamento que falam da superioridade do novo sobre o antigo? Gálatas 3:15 a 29, 2 Coríntios 3:7 a 13, Hebreus 7:11 a 19, Hebreus 8:1 a 13. Mais uma vez.

Gálatas 3:15 a 29, 2 Coríntios 3:7 a 13, Hebreus 7:11 a 19, Hebreus 8:1 a 13. Ironicamente, essa ênfase na superioridade da nova aliança na verdade reduz sua importância, pois ela parece melhor do que apenas uma aliança fraca. Mas se dermos à aliança mosaica o que lhe é devido, a superioridade da nova aliança brilha mais intensamente em comparação.

A aliança Mosaica, também chamada de Antiga Aliança, e às vezes simplesmente a lei, aparece em Êxodo 19 a 24. Comumente, a lei se refere aos Dez Mandamentos, e Gentry e Wellum corretamente afirmam que as dez palavras formam o coração da aliança entre Deus e Israel no Sinai. Gentry e Wellum , reino por meio da aliança, uma compreensão teológica bíblica das alianças.

Na aliança Mosaica, Deus presenteou seu povo de cinco maneiras. A maneira como digo isso é, como no livro de Hebreus, olhamos para trás para a Antiga Aliança, o Novo Testamento, tão superior quanto se olharmos para trás do novo para o antigo.

Mas se nos colocarmos no contexto do Israel do Antigo Testamento, e se olharmos, não para trás, mas se olharmos ao redor, veremos quão grande foi a aliança Mosaica. Primeiro, na aliança Mosaica, Deus presenteou seu povo de cinco maneiras. Primeiro, a Antiga Aliança foi fundada na graça redentora de Deus, como seu preâmbulo indica.

Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, do lugar da escravidão, Êxodo 20 no versículo 2. Stuart diz Douglas Stuart, comentário do Êxodo que, por ter resgatado Israel da escravidão no Egito, Yahweh tinha uma reivindicação sobre seu povo escolhido. Fechar citação. Douglas K. Stuart, comentário do Êxodo, páginas 4, 4, 6 e 4, 7. A lei, então, está enraizada na graça.

É por isso que eles veem os mandamentos não como opressivos, mas como um presente gracioso de Deus para seu povo. Aqueles salvos por Deus amam a ele e sua lei, Salmo 119:167. E eles se deleitam nisso, Salmo 119, versículos 16, 50, 52, 72, 103 e 111.

Aqueles salvos por Deus amam a ele e a sua lei, Salmo 119:167. E eles se deleitam na lei de Deus, versículos 16, 50, 52, 72, 103, 111. Segundo, isto é, a lei é um presente de cinco maneiras.

Segundo, a aliança Mosaica era particular. Deus era Senhor sobre todas as nações no antigo Oriente Próximo, mas ele escolheu Israel sozinho para ser seu povo. Êxodo 7:6, 10, 15, 14, 2. Êxodo 7:6, 10, 15, 14, 2. Por pura graça, Êxodo 7:6 a 8. Terceiro, a antiga aliança definia a identidade do povo de Deus.

Do Monte Sinai, Moisés lembrou aos israelitas que eles eram um povo redimido, pois, cito, vocês viram o que eu fiz aos egípcios e como eu os carreguei nas asas de águia e os trouxe para mim. Êxodo 19:4. Deus chama seu povo para a fidelidade à aliança. Citação, agora se vocês forem, se vocês me ouvirem cuidadosamente e guardarem minha aliança, vocês serão minha própria possessão dentre todos os povos.

Embora toda a terra seja minha, vocês serão meu reino de sacerdotes e minha nação santa. Êxodo 19:5 e 6. Chris Wright diz aqui que Yahweh descreve a identidade de Israel e sua missão. O status de Israel é, entre aspas, a posse preciosa de seu grande rei.

O papel é ser uma comunidade sacerdotal e santa entre as nações. Christopher Wright, *Mission of God*, página 256. Infelizmente, o povo de Deus presumiu que seu status buscava ídolos e não era uma luz para as nações.

Quarto, a aliança Mosaica exibiu os atributos de Deus. O Deus da glória revelou-se ao seu povo. Sua justiça e santidade eram evidentes nos fenômenos naturais e nas proibições de não tocar na montanha sob pena de morte.

Então o povo, citação, tremeu e ficou à distância, Êxodo 20:18, e, citação, implorou que nenhuma outra palavra fosse dita a eles. Fechar citação, Hebreus 12:18, 19. O segundo mandamento proibia a idolatria, mostrando a graça e a santidade de Deus.

O povo de Deus não deveria fazer ídolos, adorá-los ou servi-los. Êxodo 20:4 e 5. Pois, cite, eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus zeloso, trazendo as consequências da iniquidade do Pai sobre os filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, mas mostrando amor fiel a mil gerações daqueles que me amam e guardam meus mandamentos. Êxodo 25 e 6. Stewart está correto.

Citação, a primeira parte não representa uma afirmação de que Deus realmente pune uma geração inocente pelos pecados de uma geração predecessora. Em vez disso, esse tema frequentemente repetido fala da determinação de Deus em punir gerações sucessivas por cometerem os mesmos pecados que aprenderam com seus pais. Stewart, comentário do Êxodo, 4, 5, 4. A quinta maneira pela qual a lei é um presente de Deus é a aliança mosaica.

A antiga aliança forma o núcleo da ética escritural. Walkie explica, citação, o centro da teologia bíblica é a mensagem de que a vontade de Deus seja feita na terra para sua glória. E a expressão mais importante de sua vontade são os Dez Mandamentos.

Fechar citação. Waltke em *Old Testament Theology*, página 414. Como resultado, as implicações canônicas de Gênesis 8:19 a 24 são enormes.

Como Paul House mostra, citação, todos, de Moisés, Deuteronômio 5:6 a 21, a Jeremias, Jeremias 7:1 a 15, a Jesus, Mateus 5 a 7, a Pedro, 1 Pedro 2:9, e todos os outros escritores bíblicos que têm algo a dizer sobre a moralidade da aliança e o relacionamento com Deus refletem direta ou indiretamente sobre esta passagem. House, *Old Testament theology*, 117. Dadas essas passagens novamente, todos, de Moisés, Deuteronômio 5:6 a 21, a Jeremias 7:1 a 15, a Jesus, Mateus 5 a 7, a Pedro, 1 Pedro 2:9, refletem esta passagem.

As passagens, é claro. Êxodo 19 a 24 personificado nos Dez Mandamentos. Embora a Aliança Mosaica tenha sido um presente divino para Israel, a Nova Aliança é muito superior.

Então, olhamos ao redor da perspectiva do Antigo Testamento e vimos que frequentemente difamamos a Aliança Mosaica apenas olhando para trás. Olhando ao redor, vemos que foi um grande presente de Deus. Agora, olhamos para trás.

A Nova Aliança é muito superior. Paulo descreve a Aliança Mosaica comparada à Nova como a letra mata, mas o ministério que trouxe morte e condenação torna vivo. 2 Coríntios 3 :6, 7, 9. Em contraste, o Novo Testamento dá vida, versículo 6, e é o ministério do Espírito que traz justiça.

2 Coríntios 3:8 e 9. Além disso, a lei outrora gloriosa não é mais gloriosa, entre aspas, por causa da glória que a supera. 2 Coríntios 3, versículo 10. Muito antes de Paulo, o profeta Jeremias ensinou que a Nova Aliança, entre aspas, não será como a aliança que fiz com seus antepassados no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito.

Minha aliança que eles quebraram, embora eu seja o mestre deles. Jeremias 31:32. A falha não estava na Aliança Mosaica, mas no povo rebelde de Deus.

Embora eles tenham aceitado os termos da aliança, muito levemente, Êxodo 19:7 e 8 e 24, 3. Eles aceitaram os termos da aliança, Êxodo 19:7 e 8, 24:3, e ouviram o pronunciamento de bênçãos para a obediência e maldições para a desobediência, Deuteronômio 28, Deuteronômio 30:11 a 20. Eles repetidamente provaram ser infiéis a Yahweh. Eles falharam em entender a Aliança Mosaica à luz da Aliança Abraâmica, o mesmo erro que os judaizantes cometeram mais tarde, Gálatas 3:10 a 18.

Os judeus no Antigo Testamento falharam em entender a Aliança Mosaica e suas obrigações à luz da Aliança Abraâmica precedente, que enfatizava a graça e a fé. E este é o mesmo erro que os judaizantes aos quais Paulo se opôs cometeram, Gálatas 3:10 a 18. Então, em vez de serem gratos pela redenção de Deus, Êxodo 20:2 e 6, Eu sou o Senhor teu Deus, Eu te tirei do Egito, da escravidão, e confiando em sua graça, em vez disso, em vez de serem gratos a Deus por sua redenção e graça, eles buscaram manter a lei como um fim em si mesmo, um empreendimento sem esperança para seus corações incircuncisos, Deuteronômio 10:16, 36, Jeremias 4:4. Corações incircuncisos, Deuteronômio 10:16, Deuteronômio 30 versículo 6, Jeremias 4, 4. Em nossa próxima palestra, continuaremos nosso estudo sobre o povo de Deus do Antigo Testamento, abordando a aliança davídica e depois a Nova Aliança.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 3, Povo de Deus no Antigo Testamento, Parte 1.